Estado de sítio no Maracanã

N anovademocracia.com.br/materias-impressas/estado-de-sitio-no-maracana



No dia 16 de junho, populares denunciaram à redação de AND uma brutal ação da PM contra manifestantes diante do Maracanã durante o primeiro jogo da Copa das Confederações no Rio de Janeiro (Itália e México).

Além das bombas de gás lançadas, spray de pimenta e agressões, há denúncias de que a PM tomou celulares e câmeras das pessoas que registravam a repressão. Também há denúncias de que as câmeras do Metrô e das ruas foram desligadas para não registrar a ação policial.

Os manifestantes se retiraram para a Quinta da Boa Vista, tradicional local de lazer dos cariocas no bairro São Cristóvão, e houve novo cerco policial. Famílias com crianças que estavam no parque no momento também foram alvo da repressão.

A rádio Band News teve seu sinal cortado a mando da Fifa e não pôde transmitir os acontecimentos no momento. Um repórter da CBN que cobria o protesto disse que a polícia iniciou o confronto agredindo os manifestantes. A fala desse repórter circulou amplamente na internet.

Seis manifestantes foram levados para a 18ª DP, na Praça da Bandeira. Assim que receberam notícias, alguns advogados se apresentaram voluntariamente para ajudar os presos.